



Ocorrência de um deslizamento planar e um processo erosivo a jusante da Rua Lopes de Castro. Não foram registradas vítimas decorrentes destes eventos. (1) Trincas de tração no asfalto da Servidão João Moreira, próximo ao cruzamento com a Rua Lopes de Castro, paralelas à face do talude a jusante. (2) Deslizamento planar de solo residual e blocos no contato com a rocha alterada em talude na primeira servidão a jusante da rua Lopes de Castro. O talude apresenta quatro metros e meio de altura, cinco metros de extensão lateral e inclinação de 65°. Há uma residência entre os dois processos geológicos ocorridos, cujos fundos estão a menos de meio metro do talude e cuja passagem, localizada na crista de um talude a jusante, já apresenta trincas. (3) Processo erosivo com início na Rua Lopes de Castro, em frente ao nº 1657, junto à via pública e extensão a jusante em direção à Rua Dr. Eugênio Barcelos, ultrapassando duas servidões. A cicatriz apresenta cerca de 80 metros de altura, três metros de extensão lateral e 60-70° de inclinação. O material mobilizado constitui-se de solo, blocos de rocha, vegetação e lixo.(4) Na segunda servidão a jusante, o material mobilizado pelo processo erosivo avançou sobre muro de pedra, de cerca de dois metros de altura, construído pelos moradores. O muro apresenta drenos e se estende até os fundos da moradia, apesar desta estar a menos de um metro de distância do mesmo. De acordo com relato dos moradores, formou-se uma linha de drenagem no talude após a construção de um bueiro na rua Lopes de Castro, próximo ao início do processo. A vegetação da encosta é de médio a grande porte, com presença significativa de bananeiras, principalmente na crista.



ATENDIMENTOS EMERGENCIAIS EM PETRÓPOLIS

MARÇO DE 2022

Deslizamento nas Rua Lopes de Castro

-  Cicatriz de deslizamento
-  Delimitação da área de risco remanescente
-  Alcance do deslizamento

Sistema Geodésico WGS 84

Projeto e fotografia: Equipe NADE / DRM-RJ

